

Os empresários têm comparado o PIB brasileiro com o do Haiti. Por que não dizem porque uma TV de LCD custa três vezes mais no Brasil do que nos EUA? A ganância do empresariado, que quer recuperar seu investimento em menos de dois anos, é que dificulta o acesso dos brasileiros aos bens de consumo.

Flávio Carvalho Barbosa, Rio de Janeiro

Começa hoje a mudança nas contas do telefone fixo

Pág. A20

Economia - Brasil

PIB ■ Economia cresceu 2,9% no ano passado, ainda distante da expansão do resto do mundo

Brasil repete frustração

Sabrina Lorenzi

Abaixo do previsto pelo governo, acima do esperado pelo mercado e metade que a registrada no resto do mundo é a taxa de crescimento da economia brasileira no ano passado. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) foi de 2,9% no ano passado. O resultado, no entanto, será revisto no novo PIB, a ser divulgado no fim do mês, com metodologia diferente e que deverá registrar um crescimento acima dos 3%.

Por enquanto, a economia brasileira continua na lanterna dos países da América Latina — embora tenha acelerado o crescimento em relação a 2005, quando o PIB aumentara 2,3%. De acordo com projeções da Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal), o Brasil só ganhou do Haiti (2,5%). Os vizinhos latino-americanos cresceram em média 5,3%.

O país, pela primeira vez desde 2000, perdeu mais do que ganhou com a abertura comercial. Em vez de aproveitar o setor externo para crescer,

O embalo do consumo, con-

“O resultado já estava desenhado, tendo em vista o baixo crescimento nos três primeiros trimestres do ano

Armando Monteiro Neto,
presidente da CNI

“Só nos resta acreditar que o governo terá vontade política e união para investir, de fato, num futuro melhor

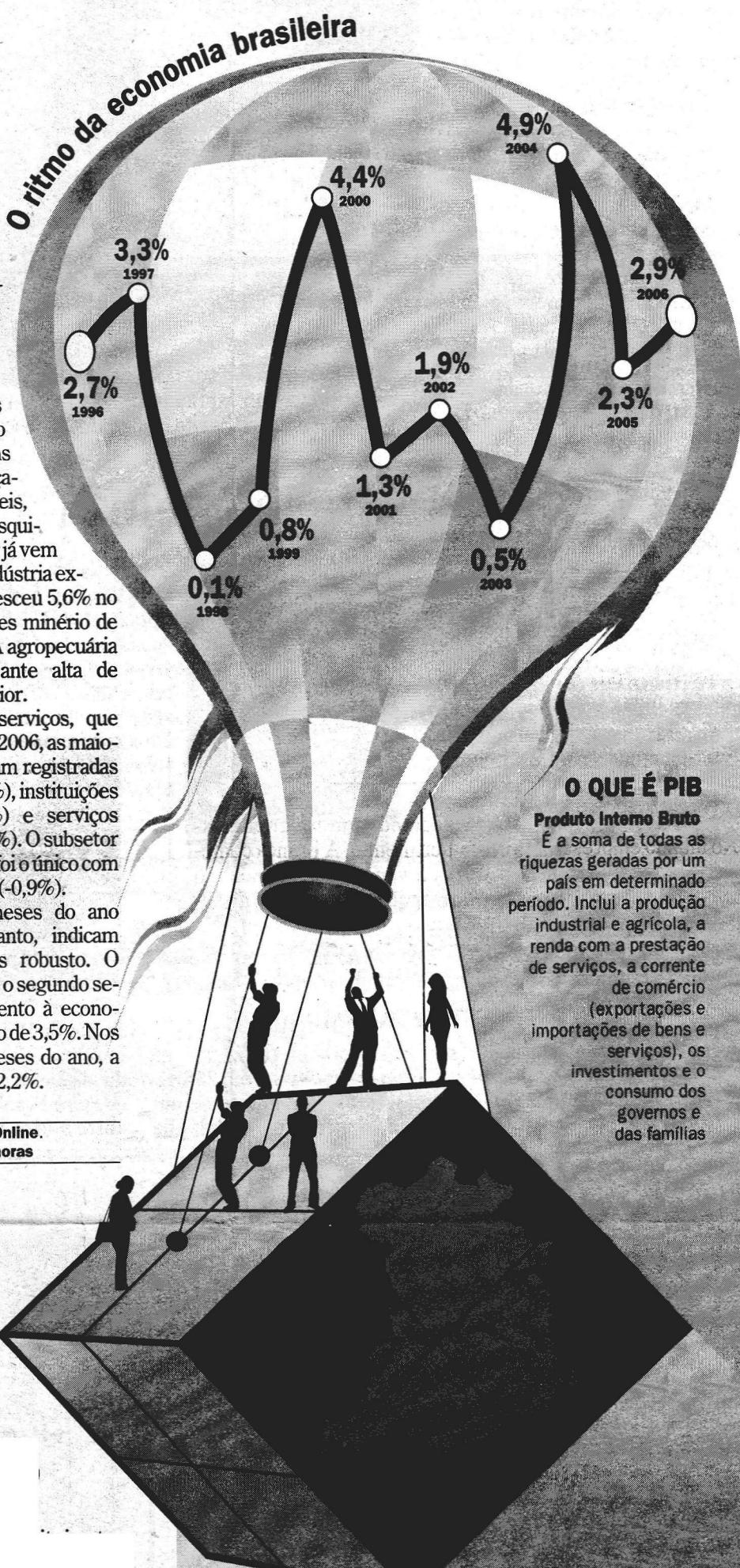
Paulo Skaf,
presidente da Fiesp

tudo, não empolgou a indústria de transformação, que cresceu 1,9% no ano passado. As importações afetaram em cheio fabricantes de bens de capitais, de calçados, roupas e móveis, como a própria pesquisa mensal do setor já vem mostrando. Já a indústria extractiva mineral cresceu 5,6% no embalo das vedetes minério de ferro e petróleo. A agropecuária expandiu 3,2%, ante alta de 0,8% no ano anterior.

No setor de serviços, que avançou 2,4% em 2006, as maiores elevações foram registradas no comércio (4,0%), instituições financeiras (2,6%) e serviços terceirizados (2,5%). O subsetor de comunicações foi o único com variação negativa (-0,9%).

Os últimos meses do ano passado, no entanto, indicam crescimento mais robusto. O IBGE destaca que o segundo semestre trouxe alento à economia, com expansão de 3,5%. Nos seis primeiros meses do ano, a alta havia sido de 2,2%.

■ Leia e opine no JB Online.
www.jb.com.br/24horas



O QUE É PIB

Produto Interno Bruto

É a soma de todas as riquezas geradas por um país em determinado período. Inclui a produção industrial e agrícola, a renda com a prestação de serviços, a corrente de comércio (exportações e importações de bens e serviços), os investimentos e o consumo dos governos e das famílias

O QUE PUXOU O CRESCIMENTO*

Variação trimestral:

1,1%

PELA ÓTICA DA DEMANDA

Consumo das famílias

3,8%

PELA ÓTICA DA OFERTA

Consumo do governo

2,1%

Serviços

2,4%

Agropecuária

3,2%

Indústria

3,0%

Investimento

6,3%

Exportação

5,0%

Importação

18,1%

*frente ao 3º trimestre